

Dow é certificada como uma das empresas mais inovadoras do Brasil

A Dow foi reconhecida como uma das empresas mais inovadoras do Brasil pela Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (ANPEI). Os investimentos em Pesquisa & Desenvolvimento e tecnologia, somados ao foco na busca de soluções inovadoras, levaram a companhia a receber o Selo ANPEI de Empresa Inovadora. Os critérios para conquistar o reconhecimento da ANPEI levam em consideração informações sobre a estrutura, os negócios e investimentos realizados pelas empresas com o objetivo de promover inovação e avanço tecnológico. "Trabalhamos constantemente para buscar respostas aos desafios globais, tendo como foco oferecer aos nossos clientes soluções únicas, baseadas na expertise global e na tecnologia de ponta da Dow", afirma John Biggs, diretor de Pesquisa & Desenvolvimento da Dow para a América Latina. A companhia também recebeu o Prêmio Abiquim de Exportação, na categoria Líder Exportador - destinado a empresas com exportações superiores a US\$ 100 milhões no último ano e conquistou presença pela 13ª vez consecutiva no guia "As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar", publicado anualmente pelas revistas Você S/A e Exame. Informou a assessoria de comunicação da Dow.

Petrobras anuncia participação em fundos para capitalizar fornecedores do pré-sal

Com o objetivo de estimular a participação de pequenos e médios fornecedores no desenvolvimento do setor de petróleo e gás, em particular na região do pré-sal, a Petrobras está participando como cotista de fundos de investimentos em direitos creditórios, destinados exclusivamente a viabilizar o acesso dos dois segmentos a recursos financeiros voltados para a produção de bens e equipamentos. A empresa informa ainda que já aportou R\$ 4 milhões no fundo, de um total de R\$ 10 milhões a serem investidos nos próximos meses. Segundo a nota, por meio dos novos fundos, os fornecedores com certificação cadastral da Petrobras e boa avaliação de desempenho na empresa, terão o crédito pré-aprovado e poderão adiantar até 50% do valor dos contratos firmados com ela, "em condições e prazos mais vantajosos do que as oferecidas pelo mercado de crédito tradicional". Informaram a Agência Brasil e o Diário do Grande ABC.

Produção de peças plásticas deve atingir recorde em 2010

A indústria brasileira de transformados plásticos deve registrar novo recorde de produção este ano. Após encolher em 2009, o setor deve retomar trajetória de expansão, conforme prevê a Abiplast. A previsão do presidente da entidade, Merheg Cachum, é de que o setor poderá crescer em linha com o desempenho do PIB, em 2010, ou seja, por volta de 6%. Caso a previsão se confirme, o setor compensará a retração estimada de 5,7% para 2009 e com isso, deverá superar a marca de 5,143 milhões de toneladas de transformados plásticos, produzidas em 2008. Informou a Agência Estado.

Indústria automobilística encerra 2009 com crescimento de 11,35% das vendas

O melhor ano da história da indústria automobilística nacional, grande consumidora de artefatos plásticos, fechou com o total de 3.141.226 veículos emplacados (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus). O volume, que surpreendeu até mesmo os executivos mais otimistas diante da crise que ameaçava a abalar o setor no início de 2009, representa aumento de 11,35% nas vendas em relação a 2008, até então o ano recorde do setor, com 2.820.957 unidades vendidas. Somente o resultado do mês de dezembro representa aumento de 16,4% dos emplacamentos, com 293.030 unidades emplacadas contra 238.504 unidades em novembro. O resultado representa o melhor dezembro da história da indústria no País. Ao destacar o segmento de automóveis e comerciais leves (o principal beneficiado do desconto do IPI), as vendas chegaram a 3.009.482 unidades em 2009, aumento de 11,39% sobre o ano anterior. Em dezembro, foram emplacadas 277.944 unidades, volume 16,54% superior ao de novembro, com 238.504 unidades, e 51,12% maior em relação a dezembro de 2008, quando haviam saído das concessionárias 183.919 unidades. Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), 2010 será o melhor ano da história do setor no país, com crescimento de 9,3% nas vendas, o que corresponde ao volume de 3,4 milhões de unidades. A dimensão do mercado é representada pelo grau dos investimentos anunciados nos últimos meses, que somam R\$ 16,2 bilhões — montante que subirá com o novo ciclo de investimentos que será anunciado pela Fiat no ano que vem. Informou o G1.

Cepêra lança ketchup Senninha em stand-up pouch

A Cepêra está aumentando sua linha de produtos com a marca do Senninha. A nova versão do ketchup é acondicionada em stand-up pouches plásticas de 200 gramas. O design da embalagem foi desenvolvido pela agência Plano Design & Propaganda. Informou o Portal EmbalagemMarca.

GE investe mais no Brasil

A General Electric (GE), fabricante de eletrodomésticos — que utilizam plásticos em sua composição — anunciou que o País sediará o quinto centro de desenvolvimento da companhia no mundo. Este poderá ser na região Sudeste. Outros investimentos serão a instalação de uma fábrica de equipamentos médicos e outros na área de petróleo e gás. Este último significa a ampliação das unidades de Macaé e Jandira, que fabricam equipamentos para a Petrobras, como cabeças de poços de petróleo. Segundo o presidente Jeffrey Immelt, a razão desta decisão está no futuro promissor do Brasil. Informou o Brasil Econômico.

Produtos de limpeza de pequenas marcas conquistam consumidor

Fabricantes de material de limpeza — que comercializam os seus produtos em embalagens de plásticos — ainda desconhecidos do grande público já correspondem a um terço da receita do mercado, segundo pesquisa feita pela consultoria Nielsen Brasil. Marcas como Idealax e Limppano ganham as gôndolas dos supermercados. A razão para este cenário, segundo a pesquisa, é o aumento do poder aquisitivo da população de baixa renda. Informou o Brasil Econômico.

Philips vai fabricar tevês de LCD no Brasil

O consumidor agora terá mais uma opção na hora de comprar a sua televisão de tela de cristal líquido. A Philips anunciou que vai investir R\$ 200 milhões para a fabricação de LCD no País, com expectativa de 1 milhão de aparelhos no primeiro ano. Em compensação, anunciou também que não pretende mais fabricar computadores no mundo. Ambos eletrônicos utilizam plásticos em sua fabricação. Informou o Valor Econômico.



leia

boletim informativo do Siresp

Movimentos da Indústria

Setor de máquinas sustenta a recuperação da indústria

Depois de dez meses de alta, a indústria brasileira recuou 0,2% em novembro em relação a outubro. Porém, a produção de bens de capital, que inclui máquinas e equipamentos, registrou expansão de 6,1% no período, a oitava consecutiva. Para o IBGE, responsável pela pesquisa, é um sinal de que o processo de recuperação da indústria não foi interrompido. "O resultado de novembro indica uma acomodação em razão das altas anteriores, mas não altera a trajetória de crescimento", diz o economista André Macedo, da coordenação de indústria do IBGE. Segundo ele, o desempenho negativo no mês decorreu da queda na produção de bens de consumo duráveis, principalmente automóveis, cuja produção diminuiu 2,2% depois de crescer 107,6% entre janeiro e outubro. Mesmo com a queda, porém, a produção da indústria foi maior do que a verificada no mesmo período do ano anterior, o que não acontecia havia 12 meses. A alta, de 5,1%, é resultado da recuperação gradual verificada ao longo do ano aliada a uma base de comparação bem mais baixa do que as anteriores - em novembro de 2008 o setor já sofrera uma drástica redução devido à crise. Os efeitos da crise, no entanto, persistem. Segundo a economista Thaís Marzola Zara, da Rosenberg Consultores Associados, a produção atual está num patamar 5,9% abaixo do verificado em setembro de 2008, mês em que a indústria nacional atingiu seu recorde. Informou a Folha de S. Paulo.

Produção industrial cai 9,7%, mas IBGE registra expansão em químicos e plásticos

A produção industrial brasileira caiu 0,2% em novembro, invertendo a direção tomada um mês antes, de alta de 2,3%, na série com ajuste sazonal. Dos 27 setores analisados pelo IBGE, 15 apresentaram redução na atividade na comparação mensal. Na ponta oposta, surgiram máquinas e equipamentos, com elevação de 3,9%, e refino de petróleo e produção de álcool, com acréscimo de 3,5%, entre outros. Ante o penúltimo mês de 2008, a produção industrial teve crescimento, de 5,1%. Foi a primeira taxa positiva em 12 meses, apontou o IBGE no levantamento. A maioria dos ramos investigados verificou ampliação na atividade fabril. Nessa situação, figuraram veículos automotores, com expansão de 22,9%, bem como outros produtos químicos (7,9%) e borracha e plástico (14,2%). De janeiro a novembro de 2009, a indústria encolheu 9,3%, com declínio na produção em 23 segmentos e todas as categorias de uso em baixa. O organismo chamou atenção para o impacto da fabricação de veículos automotores, que retrocedeu 17,1%, e para o caso dos bens de capital, que caíram 20,2%. Em 12 meses, a produção industrial recuou 9,7%. Informou o Valor Online.

Sustentabilidade

Plástico feito com cana

A Braskem aditiva os preparativos para colocar em operação sua aguardada fábrica de plástico verde, em Triunfo. O grupo contratou a companhia Granel Química para adaptar o terminal portuário da fábrica, a fim de torná-lo apto a receber o álcool que será usado na produção de polietileno. Serão investidos R\$ 17 milhões apenas na instalação de tanques de armazenagem e tubulações. A estrutura deve estar concluída até meados deste ano. A Granel também ficará encarregada da operação do terminal, que deve receber uma média de cinco carregamentos mensais de etanol, originário de São Paulo e embarcado por Santos. A fábrica de polietileno verde da Braskem deve absorver 450 mil metros cúbicos de álcool ao ano. Com um investimento da ordem de R\$ 500 milhões, a planta de Triunfo deve entrar em operação entre agosto e outubro. Informou o Brasil Econômico.

Uma forcinha para o dia a dia

Papelão, canos de PVC, EVA e outros materiais de baixo custo estão ajudando idosos com dificuldades motoras a conquistar mais autonomia e independência em atividades corriqueiras, como pentear o cabelo, beber água ou se alimentar. O projeto foi desenvolvido pelas terapeutas ocupacionais Lorena Lopes e Lorena Pimentel, de Natal (RN) e chega ao Paraná. Usa matéria-prima barata para confeccionar ferramentas e órteses que facilitam a vida dos pacientes e seus cuidadores. Elas criaram cabos universais para escovas de dente, barbeadores, talheres, copos e outros utensílios domésticos que dão mais segurança na hora de manusear os objetos. O PVC é usado para fazer bengalas e andadores, reduzindo o custo de equipamentos que ajudam na mobilidade dos pacientes. "O público é muito carente e não tem dinheiro para comprar equipamentos que os ajudariam nas ações mais simples do dia a dia. Aplicamos técnicas de terapia assistiva para dar mais qualidade de vida a esses pacientes", diz Lorena Pimentel. As terapeutas produziram as primeiras peças com materiais descartados pelas instituições, como caixas de papelão. "A ideia era baratear as ferramentas disponíveis para dar acesso à tecnologia a mais pessoas", explica Lorena Lopes. Informou a Gazeta do Povo (PR).

Política e Economia

Governo de São Paulo prorroga pacote de isenção de ICMS

O governo paulista estendeu até junho a isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na importação de máquinas e equipamentos que não são produzidos no país. A medida também incluiu 24 novos setores aos 119 já beneficiados, totalizando 143 segmentos industriais favorecidos pelo incentivo fiscal. Segundo a Secretaria Estadual da Fazenda, cerca de 90 mil empresas estão contempladas pela desoneração, anunciada em meio à crise econômica do ano passado como um estímulo a novos investimentos para a ampliação e modernização do parque fabril paulista. Os setores beneficiados como o têxtil, de confecção, embalagens, plásticos, bolsas e calçados, tintas, eletrodomésticos e móveis, empregam cerca de 1,2 milhão de pessoas. Outra medida do governo estadual prorroga para março de 2011 a redução da carga tributária para 12% para indústrias de couro, vinho, perfumes, brinquedos, laticínios e óleos vegetais, entre outros. Também será prorrogado para a mesma data o prazo de 60 dias para o recolhimento do ICMS no regime de substituição tributária. Informou o Valor Econômico.

Governo quer facilitar uso de isenção para a média empresa

Nos próximos dias deve ser publicada a regulamentação de mudanças nas regras do drawback, para eliminar problemas legais no uso do mecanismo, especialmente por pequenas e médias empresas exportadoras, informou o secretário de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Welber Barral. Uma das principais medidas será a garantia legal de que exportadores poderão ter isenção de impostos federais na compra de insumos nacionais, mesmo quando não usarem nenhum insumo importado na produção. Hoje, esta possibilidade é vedada pelas regras do drawback. As médias empresas são, hoje, 25% das exportadoras brasileiras e garantem cerca de 7% do total das exportações. Um dos principais alvos do Ministério do Desenvolvimento, neste ano, é a redução do acúmulo de créditos tributários, impostos cobrados indevidamente dos exportadores, que deveriam ter sido devolvidos às empresas. "A melhor maneira de evitar acúmulo de créditos é evitar a cobrança de impostos, com mecanismos como o drawback", argumenta Barral. As medidas não afetam, porém, o que é considerado o maior gargalo para devolução dos créditos, que é a demora dos governos estaduais em reconhecer e devolver impostos recolhidos pelos exportadores. O governo federal ainda negocia com as secretarias estaduais da Fazenda, no Confaz, mecanismos para resolver a questão. Informou o Valor Econômico.

América Latina

Embate entre Kirchner e Redrado derruba mercado

O embate entre a presidente argentina Cristina Kirchner e Martín Redrado, presidente do Banco Central do país, já preocupa o mercado. Ontem (6) o índice Merval da Bolsa de Comércio de Buenos Aires fechou com uma queda de 1,63%, fixado em 2.362,46 pontos. Os títulos argentinos chegaram a registrar quedas acima de 3%. A reação é reflexo do pedido de Kirchner para que Redrado renuncie ao cargo. No entanto, o presidente do BC argentino disse que permanece no cargo até 23 de setembro, prazo final de seu mandato a frente do órgão. Para os analistas, a situação depõe contra as iniciativas da Argentina de recuperar a confiança dos investidores e o crédito no mercado internacional. Cristina Kirchner quer um novo comando para o BC em função da demora de Redrado para autorizar a transferência de US\$ 6,5 bilhões das reservas internacionais ao recém-criado Fundo do Bicentenário, destinado ao pagamento da dívida em 2010. A cautela do presidente do BC foi o detonador da crise com a presidente argentina. Para o analista Antonio Cejuela, diretor da corretora Puente Hermanos, a decisão do governo é negativa porque não é o momento adequado para uma mudança no BC. "A Argentina está se aproximando do mercado internacional e uma investida do Executivo sobre as instituições não é positivo, ainda menos sobre o BC, que teve uma atuação efetiva durante a crise internacional, sendo um dos pilares de confiança local", afirmou Cejuela. O analista afirma que a decisão gerou um problema interno que dificulta a Argentina acompanhar e fazer parte do cenário de recuperação internacional. Ele acredita que se o país oferecesse "tranquilidade aos mercados externos, o ano seria muito bom para a Argentina porque as projeções macroeconômicas para 2010 são boas". Informaram o Panorama Brasil e a Agência Estado.

Fundos da América Latina levantam US\$ 8,8 bilhões em 2009

O forte interesse dos investidores estrangeiros no Brasil levou os fundos de ações da América Latina a fechar 2009 com captação de US\$ 8,78 bilhões, o que mostra uma recuperação depois da perda de US\$ 6,63 bilhões registrada em 2008. O valor, porém, ainda é inferior ao recorde de US\$ 10,8 bilhões registrado em 2007. De acordo com a pesquisa da consultoria EPFR Global, o recorde não foi batido pela categoria em função do quadro de investimento menos atrativo no México, Argentina e Venezuela. A baixa atratividade desses vizinhos também levou a categoria a marcar saque líquido de recursos durante a última semana de dezembro. Olhando apenas para a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), o ano foi recorde. O saldo de investimento estrangeiro fechou em R\$ 20,6 bilhões, superando o recorde anterior de R\$ 7,5 bilhões registrado em 2003. No entanto, a cifra ainda foi inferior aos saques de 2008, que somaram R\$ 24,6 bilhões. Segundo os dados da EPFR Global, 2009 fechou com recorde de captação nas principais categorias de emergentes. Foram US\$ 64,5 bilhões, enquanto todos os fundos de ações de países desenvolvidos tiveram saques de US\$ 35,6 bilhões. Entre as quatro grandes categorias emergentes acompanhadas, destaque para os diversificados Mercados Emergentes Globais (GEM, na sigla em inglês), que concentraram US\$ 34,47 bilhões de todo o fluxo de 2009, registrando novo recorde. Ano passado, esses fundos tinham perdido US\$ 10,33 bilhões. Informou o G1.



Mundo

China muda estratégia para se imunizar

A China abandonou a política monetária restritiva que havia adotado nos últimos meses para combater a inflação e pode aumentar os gastos públicos para evitar que o crescimento do país caia abaixo de 9% em razão da crise financeira mundial. "A China tem uma série de instrumentos para contra-atacar as ameaças a seu ritmo de crescimento", afirma Roberto Dumas Damas, representante do Itaú BBA em Xangai. O arsenal começou a ser usado na segunda-feira (4), com o corte de 0,27 ponto porcentual na taxa de juros, para 7,2% ao ano. O banco central também reduziu a quantidade de dinheiro que as instituições têm de deixar imobilizados no banco central, o chamado depósito compulsório, o que eleva o volume de recursos disponível para empréstimos. O índice caiu de 17,5% para 16,5%, mas a medida só beneficia pequenas e médias instituições financeiras. Com a queda da inflação para 4,9% em agosto, Pequim ganhou fôlego para adotar políticas monetária e fiscal expansionistas. O governo tem folga de caixa em razão do aumento da arrecadação nos últimos anos e do baixo nível de endividamento, o que permite a expansão do investimento público, caso ele seja necessário. Analistas acreditam que o país poderá adotar novos cortes de juros, depois do anunciado na segunda-feira, o primeiro em seis anos. A China deverá fechar este ano com um crescimento inferior aos 11,4% do ano passado, mas ainda na casa dos dois dígitos ou bastante próximo disso. O ritmo poderá desacelerar em 2009, mas deverá se manter acima dos 9%, avaliam os analistas. Informaram a Agência Estado, DCI e Último Segundo.

Fed se divide sobre fim de programas de estímulo nos EUA

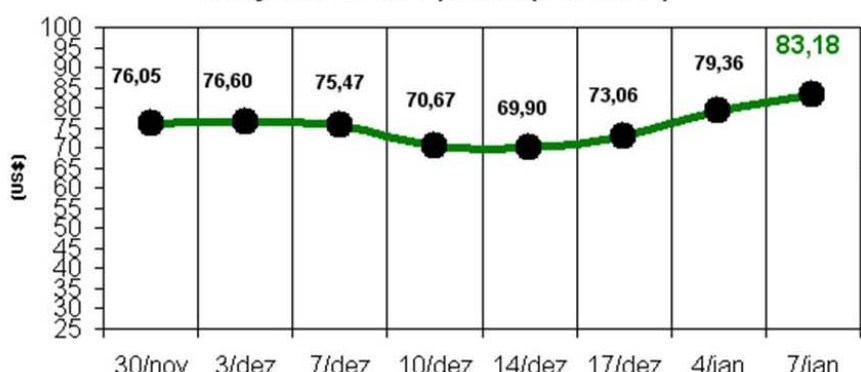
O Fed (Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos) afirmou que as condições do mercado financeiro melhoraram, oferecendo mais condições para a economia continuar com a sua retomada, mas ainda há dúvidas se a maior economia global vai conseguir manter a sua recuperação sem a ajuda do governo. A ata da última reunião do Fed no ano passado, realizada em dezembro, mostra que a entidade está dividida sobre o fim dos programas de estímulo de emergência que foram implementados nos últimos meses para tirar a economia americana da pior recessão desde os anos 1930. A divisão do banco central dos Estados Unidos mostra as dúvidas que ainda pairam sobre a economia do país. Apesar do cenário permanecer incerto, os membros do Fed, de modo geral, dizem que o mais provável é que o crescimento econômico ganhe força nos próximos dois anos, à medida que as condições financeiras melhorem ainda mais (ou seja, que os bancos emprestem mais para empresas e consumidores). O Fed diz ainda que o crescimento do PIB neste ano e em 2011 deve ser um pouco maior que o inicialmente previsto. Informou a Folha de S. Paulo.

Cotação

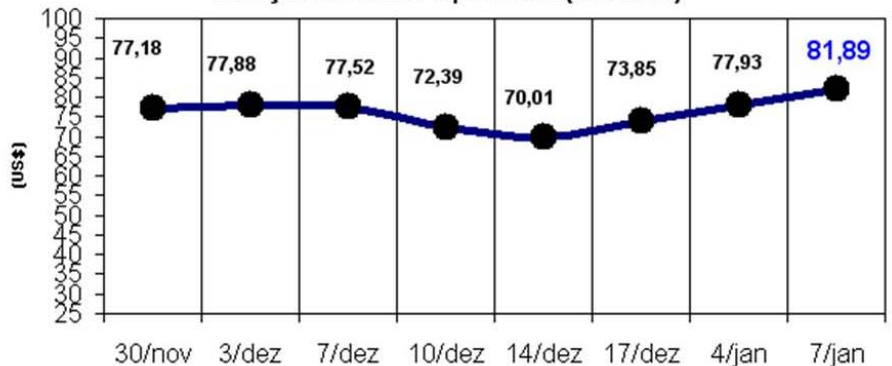
Petróleo fecha no nível mais alto desde outubro de 2008

Os preços do petróleo superaram os 83 dólares pela primeira vez desde outubro de 2008, sustentados pela queda do dólar no final do pregão. Em Londres, o barril do WTI para entrega em fevereiro fechou a US\$83,18. Já o barril do Brent, com o mesmo vencimento, ganhou US\$1,30, a US\$81,89. Informaram as agências internacionais.

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



Agenda

Energia

Acontece até sábado (9) o 33ª IAEE International Conference, encontro do setor de energia, promovido pela International Association for Energy Economics (IAEE). O tema do encontro é o futuro da energia. O evento acontece no Hotel Intercontinental, Rio de Janeiro, e as informações podem ser obtidas no www.ab3e.org.br/rio2010/.

Interplástica 2010

De 26 a 29 de janeiro, acontecerá em Moscou, Rússia, a 13ª edição da Interplastica, feira de plásticos e borracha. O foco principal do evento são as máquinas e equipamentos para a indústria transformadora. Informações pelo site: www.interplastica.de

Perspectivas para 2010 para a indústria de embalagens

No dia 24 de fevereiro, a Associação Brasileira de Embalagem (Abre) promove um Café da Manhã, com Salomão Quadros, que vai falar sobre o tema: "A indústria da embalagem em 2009 e perspectivas para 2010". Mais informações acesse: www.abre.org.br/.

Expediente

O **Leia!** é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Presidente: Vítor Mallmann
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Marcio Freitas - Editor
Isabela Barbosa e Paula Salleti - Redação
David Freitas - Diretor de arte
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br